



AVENÇADO

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e Irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano, 40200; Semestre, 20800; Trimestre, 10900—Metrópole
Ano, 80500 e 180300 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50500 e 115300 — Ultramar e Ilhas
Ano, 55500 e 160300 — Brasil
Publicidades: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 8 DE FEVEREIRO DE 1969

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

**UM NOVO CENTRO DE FORMAÇÃO
PROFISSIONAL ACELERADA**



Doutor Gonçalves de Proença, que, na vizinha freguesia do Louro, Falmalhão, inaugurou, no passado domingo, a Casa do Povo daquela freguesia e que tanto tem pugnado pelo bem estar económico e social da classe trabalhadora.

Mais um Centro de Formação Profissional Acelerada, acaba de ser inaugurado. Trata-se do Centro n.º 2, instalado no Porto.

O Centro destina-se a ministrar formação profissional acelerada, isto é, formação segundo métodos activos e racionalizados, que permitem formar pessoal qualificado, num período médio de seis meses.

A importância da inauguração assenta em três aspectos: o da infra-estrutura, que possibilita

o lançamento deste centro; o da definição das necessidades em mão-de-obra, originadas pelo desenvolvimento económico do País; e o da maleabilidade, que deve caracterizar um centro de formação profissional acelerada.

A respeito do primeiro daqueles aspectos, deve salientar-se que o facto de já existir a mencionada infra-estrutura, vai possibilitar que se vão desencadeando, por todo o País, as acções de formação profissional acelerada, que a necessidade de resolver problemas existentes imponha.

Mas seria errado pensar que cabe ao Estado fazer tudo, neste campo, até porque, financeiramente, isso seria incomportável.

É de esperar que a actividade económica, em face dos resultados das acções, que o Estado vai promovendo, siga o exemplo deste e, por seu lado, desencadeie as suas próprias iniciativas, na certeza de que aquela infra-estrutura, com a sua capacidade e a experiência que fôr adquirindo, está inteiramente à sua disposição.

Sobre o segundo aspecto, (definição das necessidades em mão-de-obra, originadas pelo desenvolvimento económico do País), deve acentuar-se que (independentemente de se procurar que o Conselho Consultivo do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra tenha uma representatividade mais completa, que a Divisão de Estatística, se apteche para inquirir com mais frequência e mais completamente sobre as necessidades e de se estar aberto a todas as outras vias de informação) o Ministério das Corporações e Previdência Social considera fundamental a via de informação, que é o Serviço Nacional de Emprego.

É de esperar, pois, que, com a criação do novo Centro de Formação Profissional, se dê mais um passo importante, no que respeita à valorização da mão-de-obra.

Entrega das insígnias canonicais ao Rev.º

Snr. Arcipreste, Rodrigo Alves Novais

Na próxima 5.ª feira, dia 13, pelas 15 horas, em solene assembleia, a realizar no Círculo Católico de Operários, vão ser entregues ao Muito Reverendo Arcipreste de Barcelos, Snr. Cónego Rodrigo Alves Novais, as insígnias canonicais.



Cónego-Arcipreste
Rodrigo Alves Novais

Digna-se presidir Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz e assistirá o Senhor Presidente da Câmara de Barcelos, as demais autoridades concelhias, todo o clero do arcepiestado e largas representações das freguesias de Macieira, donde Sua Rev.ª é natural, e de Abade do Neiva e Vila Boa, das quais é, há

muitos anos, digno e apostólico pároco. Pela justiça de que se reveste tão solene homenagem, pelas altas virtudes do nosso querido Arcipreste e pelo muito prestígio de que goza, não só no arcepiestado de Barcelos mas também em todos os concelhos limítrofes, adivinha-se que o dia 13 de Fevereiro vai ficar memorável, nos anais religiosos de Barcelos, e vai constituir uma grandiosa consagração do sacerdócio católico, tão magnificamente representado pelo novo Cónego Honorário da Sé Arquiepiscopal Bracarense.

**FESTAS DAS CRUZES EM
BARCELOS**

Como já noticiamos, no nosso último número, está confiada à Comissão Municipal de Turismo e ao Grémio do Comércio de Barcelos a realização das Festas das Cruzes de 1969.

Está constituída a Comissão Executiva, que, a seguir, publicamos e que, dadas as excepcionais qualidades de trabalho e acendrado bairrismo de todos os seus componentes, é segura garantia de termos, este ano, ainda mais brilhantes as tradicionais e famosas Festas da Cidade e Concelho de Barcelos.

Eis os nomes das personalidades que vão trabalhar afinadamente na sua realização:

Carlos Alberto Vieira Sousa Basto,
Artur Vieira de Sousa Basto,
Miguel Pereira Paes Matos Graça,
Francisco da Silva Esteves,
Francisco José Bastos,
Filipe dos Santos Ferreira Vale,
Mário Durães,
José Alves Leite e
António Duarte Ferreira Pedras.

O **BARCELENSE**, sempre disposto a colaborar nas iniciativas que visem ao engrandecimento e projecção da Nossa Terra, cumprimenta a Ex.ª Comissão de Festas e oferece, gostosamente, toda a colaboração, que esteja ao seu alcance, para o bom êxito da sua difícil mas nobilitante tarefa.



Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto
Presidente da Comissão
Municipal de Turismo



Artur Vieira de Sousa Basto
Presidente do Grémio do Comércio
de Barcelos

ANO NOVO!

Ano Novo, pequenino,
—Quem sabe o destino seu?
Já não tens pai, pobrezinho,
Há pouco tempo, morreu...

Mas quando fores crescido
e possas mandar sozinho,
tu dá ventura às mulheres,
aos homens muito juizinho.

Havendo estas duas coisas,
não há tristezas no mundo,
já minha Avó o dizia,
no seu saber tão profundo.

O resto, são coisas vagas...
Que nos pode acontecer?
Andamos dentro da vida,
a, cada passo, morrer.

Lisboa, 20-1-969

Adella Augusta Eça de Queiroz Vaz



BARCELOS — Aspecto do majestoso Campo da Feira, onde se realizam as tradicionais Feiras das Cruzes, as mais concorridas de Portugal

VIDA RELIGIOSA

DOMINGO DA SEXAGÉSIMA

EVANGELHO (S. Lucas, 8, 4-15) — Naquele tempo, tendo ocorrido a Jesus grande multidão, vinda de várias cidades, disse-lhes: Ele esta parábola! Saiu o semeador a semear a sua semente; e, enquanto semeava, parte dela caiu junto ao caminho e foi calcada aos pés e as aves do céu a comeram. Outra caiu sobre pedregulhos; e, tendo nascido, secou porque não tinha humidade. Outra caiu entre espinhos; e logo os espinhos que, nasceram com ela, a sufocaram. Outra caiu em boa terra; e, tendo nascido, deu fruto a cem por um. Ao dizer isto, clamava: Quem tem ouvidos de ouvir, ouça. Perguntaram-lhe então os discípulos o que significava aquela parábola. E Ele respondeu: A vós foi concedido conhecer os mistérios do reino de Deus, mas aos outros só se lhes fala em parábolas, para que, vendo não vejam, e ouvindo, não entendam. Este o sentido da parábola: A semente é a palavra de Deus; aqueles que estão junto ao caminho são os que a ouvem; mas logo vem o diabo e lhes tira a palavra do coração, para que não creiam e se salvem. Os que estão sobre os pedregulhos são os que, ao ouvir a palavra, a recebem com alegria; mas não têm raízes pois, até certo tempo, crêem mas, no tempo da tentação, voltam atrás. A semente que caiu entre espinhos, representa os que ouviram, mas vieram a ficar sufocados pelos cuidados, riquezas e prazeres da vida, e não chegam a dar fruto. Mas a que caiu em boa terra representa os que, ouvindo a palavra com um coração bom e perfeito, a conservam e dão fruto pela perseverança.

Comentário e Aplicações

Durante o primeiro ano da sua vida pública, Jesus Cristo falou aos seus ouvintes sobre o reino de Deus, usando terra os claros, com tal limpidez de pensamentos, com uma tal majestade de expressão e uma linguagem tão apropriada às necessidades do seu auditório, que suscitou o entusiasmo das multidões e atraiu a Si os primeiros discípulos.

Contudo, já nesse tempo, como ainda hoje, havia pessoas que não suportavam a luz ofuscante das suas pregações nem aguentavam os dardos penetrantes das suas admoestações.

A par dos numerosos amigos e admiradores, que, avidamente, O escutavam e, pressurosamente, O seguiam, surgiram os inimigos, que, desde logo, se propuseram perseguir-LO, os despeitados, que juravam vingar-se.

Eram os rabinos, desmascarados, os fariseus, humilhados no seu orgulho, os comerciantes desonestos, expulsos do templo, os homens de vida escandalosa, censurados publicamente.

Cristo achou prudente modificar o tom das suas palavras e começou a dirigi-las, envoltas na roupagem da alegoria, utilizando as parábolas, tanto ao gosto dos povos orientais. Tornava-se, assim, mais acessível a instrução do povo.

Esta parábola do semeador é a primeira que nos referem os evangelistas.

A massa anónima dos seus ouvintes deixou apenas a parábola, sem qualquer explicação. Aos discípulos, porém, forneceu-lhes a sua interpretação, declarando que

a eles era concedido o privilégio de «conhecer os mistérios do reino de Deus».

Sendo a Humanidade o terreno sobre que é lançada a semente da palavra de Deus e sendo cada um de nós um elemento, uma parcela desse terreno, deve nos interrogar-nos sobre que espécie de terreno somos nós.

Viveremos tão próximos das veredas de Satanaz que este nos atrebe a semente para que ela não germine e corramos o risco da perdição eterna?

Estará o nosso sentimento religioso tão pouco enraizado que, apesar de ouvirmos, com satisfação, a palavra de Deus, voltamos à antiga situação de pecadores, quando a tentação nos apoquentar?

Andaremos tão absorvidos pelas ocupações do nosso dia-a-dia, pela ganância das riquezas e pela concupiscência da carne, que deixamos abafar ou estiolar em nós a prometedora árvore da nossa santificação?

Teremos o nosso coração bom e perfeito, de forma a conservarmos e fazermos frutificar em nós, perseverando, até final, a palavra salvadora de Cristo?

Oxalá possamos responder afirmativamente a esta última pergunta!

Se assim fôr, não serão precisas alegorias para nós, antes poderemos suportar a linguagem clara e directa, sem despeitos nem humilhações.

P.º F. Brito



DESPORTIVO

- — Campeonato Nacional da III Divisão.
- — Regional de Juniores.
- — Campeonatos Regionais de Braga.
- — Uma despedida.

● — Ao vencer o Fafe, o Gil Vicente colocou-se na posição de «leader» da sua zona. Do acontecimento resultou pesada responsabilidade para a Direcção, treinador, atletas e massa associativa do nosso representante no Nacional da III Divisão. Mais do que nunca, todos os barcelenses devem encarar muito a sério a posição a defender, ora conquistada. No passado domingo, o velho Campo Ribeiro Novo encheu-se literalmente e esse décimo segundo jogador merece um aceno de aplauso pela forma como apoiou, de principio ao fim, os atletas que bem defendem o nome da nossa terra.

Ali se verificou que os barcelenses sabem «servir» as coisas da sua terra. Continuemos com o mesmo entusiasmo, moralizando cada vez mais a nossa turma, pois, se assim o fizermos, o Gil Vicente conquistará o seu lugar, deixado, há alguns anos, na II Divisão Nacional. Se a direcção, treinador e atletas quiserem, Barcelos também comunga do mesmo desejo. A segunda divisão está muito perto de nós e lá chegaremos, se todos, mesmo todos, fizermos tudo para isso.

● — Os nossos juniores perderam em Fafe e daí vem perdas totalmente as esperanças de participar no Nacional. Seria bom que

se começasse já a pensar na próxima época, procurando elementos, e isso só será possível organizando-se uns torneios de futebol.

● — No Regional da I Divisão de Braga, o Santa Maria venceu no seu ambiente, o Maria da Fonte, por quatro bolas a duas, colocando-se no terceiro lugar da tabela.

No Regional da II Divisão, o Galos descansou.

● — A Direcção do Gil Vicente, atletas e massagista, reuniram-se num jantar, na Pensão Bagoeira, afim de promover uma homenagem de despedida ao seu atleta Sousa, que partiu para o Ultramar, em missão de soberania. O ambiente agradável com que decorreu o repasto, testemunha bem a excelente camaradagem existente entre os atletas do nosso grupo. Usaram da palavra o Presidente da Direcção, Sr. Joaquim Silva, o atleta Armindo Matos, seu pai e, finalmente o popular Sousa agradeceu comovido, desejando que possa receber como melhor prémio no Ultramar, a notícia de que o Gil Vicente ascendeu à segunda Divisão.

Boa sorte desejamos ao Sousainha.

Acê

AQUI, JANELA DE FÃO

AO ABRIR DA JANELA...

(Coordenação de Barra Reis)

COMENTÁRIO SEMANAL

Nos princípios do último verão, falou-se, com certa razão, na necessidade de urgentes obras, a realizar no Salão Paroquial. Abordamos, nesta altura, a única pessoa que sobre o assunto nos poderia fornecer informações concretas — o nosso reverendo Prior. Seguidamente, *Janela de Fão* trouxe a público a respectiva informação, com a qual concordamos e, também, toda a gente de boa fé.

Dizia-nos, nessa altura, o nosso reverendo Prior que, de facto, o Salão necessitava de determinadas obras e, para elas, tinha já a importância dos espectáculos, levados a efeito para esse fim.

Contudo, dado o volume das obras, tal importância não passaria duma gota de água no oceano e, por conseguinte, explicou-nos, e muito bem, o pensamento que o dominava.

Dizia-nos: Estamos, presentemente, a levar a efeito as obras de restauração da Capela-Mor da nossa Igreja, obras essas que terão, agora, de ser agravadas com a alteração do altar-mor, segundo as determinações do Concílio e, terminadas tais obras, volveremos os nossos esforços para o Salão Paroquial, uma vez que não é de aconselhar uma dispersão de esforços.

Concordamos inteiramente com a sugestão apresentada, dada a consistência de tal argumento.

Assim, fiel à linha do seu pensamento, as coisas se têm desenrolado e as obras na igreja, embora lentas, dados os motivos que para tal têm concorrido, vão prosseguindo, de forma a termos o prazer de assistirmos já, no próximo tríduo do Sagrado Coração de Jesus, a iniciar-se em 16 do corrente, a determinados actos litúrgicos na capela-mor, completamente restaurada. No passado domingo, tivemos ocasião de verificar o estado das referidas obras e consolou-nos o embelezamento operado na nossa igreja matriz.

Constatamos, então, a necessidade da substituição das velhas velas e daqueles solitários da tribuna, substituições que, graças à gente crente da nossa terra e ao seu firme apoio, se farão, a tempo de tudo se concretizar com o referido tríduo. Quanto às obras do Salão Paroquial, chegará, no devido tempo, a sua vez e, tal como para a igreja, a generosidade da nossa gente não ficará indiferente perante este problema paroquial, que necessita de solução e que, brevemente, a terá, não é verdade?

BAPTIZADO

Na nossa matriz foi baptizado o filhinho do nosso dedicado amigo, Senhor Carlos Maria Pilar Barra Reis e de sua prezada esposa, D. Eulália Ferreira Graça Barra Reis.

O menino recebeu o nome de Carlos Augusto e, de Lisboa, deslocou-se, para apadrinhar o acto, seu tio paterno António Augusto Reis Pilar e sua dedicada esposa. A festa decorreu admiravelmente e ao petiz somos o desjar um porvir cheio de bênçãos de Deus.

LUZ PÚBLICA

Há um certo número de ruas da nossa terra que jazem na maior das escuridões, ruas com relativo trânsito, sem luz, a contrastar com outras bem iluminadas, para servir quem? O público? Não; isso não... Para a entidade respectiva chamamos a melhor das atenções.

ALAMEDA DO BOM JESUS

E francamente deplorável o estado em que se encontra este local, que bem poderia ser, tal como noutros tempos, a sala de visitas de Fão.

A erva cresce a esmo e, quando há chuvas, torna-se impraticável a passagem por este local tão lindo da nossa terra.

O abandono a que chegou a Alameda grita aos Céus e uma terra como a nossa, uma terra de turismo, só poderá sentir vergonha, perante aqueles que nos visitam.

Oxalá não tenhamos de voltar a este assunto. Bom é que assim aconteça.

DESPORTO

Em continuação do campeonato

distrital, disputou-se mais um jogo entre o club local e o C. D. de Prado, tendo terminado, com a vitória do club por 3-1.

O grupo de Fão vai-se firmando na tabela classificativa e, dado o número de atletas de que dispõe, poderá conseguir a sua melhor classificação de sempre.

Não compreendemos porque tem jogado o treinador local, uma vez que há rapazes a quem deve ser dada uma oportunidade e, fora do rectângulo de jogo, a sua orientação torna-se mais precisa.

Também aguardamos a presença na equipe do nosso conterrâneo João Pedras, recentemente chegado do Ultramar e atleta de óptimos recursos. A sua inclusão poderá vir valorizar o sector da equipe, que mais irregular se tem mostrado — o ataque.

Amanhã, o grupo de Fão desloca-se à vila das Taipas e oxalá que tal deslocação seja coroada de êxito.

FALECIMENTO

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu, na verdadeira paz do Senhor, a Sr.ª D. Lidia Campos Mendanha, mãe querida das senhoras D. Alice e D. Maria Adelaide Campos Mendanha e do sr. Sérgio Campos Mendanha, conceituado director do Hotel Polana, da cidade de Lourenço Marques.

Era irmã de D. Ludovica Mendanha Pires e avó de D. Georgete Mendanha Cruz e do Senhor Capitão Carlos Mendanha Cruz, e tia do Sr. Cândido Mendanha Gonçalves, funcionário da Junta de Colonização Interna, e de D. Maria Augusta Pires de Moraes, proprietária da Farmácia Higiénica, e avó da prof.ª Maria Manuela Mendanha e dos nrs. Mário, António e Manuel Mendanha, residentes em Lisboa.

O seu funeral, realizado no Mosteiro do Bom Jesus de Fão, teve grande acompanhamento, tendo a falecida ficado sepultada, no cemitério paroquial, «A Janela», associando-se, neste momento à dor dos seus prezados assistentes e familiares amigos, roga aos seus leitores uma prece pelo eterno descanso da falecida.

Noticias pessoais

Tivemos o prazer de cumprimentar entre nós o nosso prezado amigo e devotado amigo da nossa *Janela*, Ex.º Sr. Dr. Guilherme Branco.

—Para a França, partiu o nosso conterrâneo, Sr. Orlando Ferreira Graça, a quem desejamos muitas felicidades.

—No próximo dia 12, festeja o seu aniversário o sincero amigo e grande dedicacão da nossa «Janela», Sr. António da Silva Vieira. Oxalá que este dia se repita por muitos anos, no seio dos que lhe são queridos. «Janela» envia ao grande amigo um abraço de felicidades.

Augusto Dias Pimenta (Vieira)



No próximo dia 14, sexta-feira, festeja o seu aniversário natalício o nosso bom amigo, Sr. Augusto Dias Pimenta (Vieira), competente encarregado-chefe da secção de composição da Companhia Editora do Minho, onde exerce a sua actividade profissional, há mais de quarenta anos.

Ao velho e indefectível Amigo, camarada das Artes Gráficas e destacado colaborador de uma das mais importantes casas editoras do País, endereçamos sinceros parabéns, desejando-lhe, bem

como a toda a sua Família, as maiores felicidades e que continue a fazer anos, muitos anos mais, para satisfação nossa e de todos os seus numerosos e bons amigos.

Justa Promoção

Fei promovido ao posto de major-farmacêutico o nosso ilustre conterrâneo e prezado Amigo, Sr. Dr. José António Ribeiro de Queiroz, muito digno Director do Laboratório de Análises do Hospital Militar do Porto.

Por tão justa distincão, apresentamos ao querido Amigo os nossos sinceros parabéns.

Novo Delegado da Comarca de Barcelos

Tomou posse, há dias, do lugar de Delegado da comarca de Barcelos, o Sr. Dr. Joaquim Eugénio de Sousa Correia de Lima.

Tendo exercido já a sua actividade nas comarcas de Valença, Soure, Guardar Arcos de Valdevez, provou à saciedade as excepcionais qualidades de inteligência e coração que o exornam.

Conhecendo, pessoalmente, os seus altos méritos de homem-bom, chefe de família exemplar e magistrado de irrefutável integridade, podemos garantir a todos os barcelenses que temos entre nós um elemento valiosíssimo com que podemos contar para tudo o que fôr bem.

Ao querido Amigo, auguramos as maiores felicidades no desempenho da sua espinhosa missão, bem como no meio barcelense, onde, em breve, vai assaltar a sua vida.

Maria Augusta Fernandes de Carvalho Gonçalves

Na 3.ª-feira, dia 4, na sua Casa do Lugar das Torgas — Arcozelo, tal ceu a Sr.ª D. Maria Augusta Fernandes de Carvalho Gonçalves, de 53 anos de idade, esposa muito dedicada do nosso prezado amigo e parente, Sr. José Carvalho Gonçalves, considerado Técnico de Máquinas na importante Fábrica Barcelense, de João Duarte & C.ª.

Era mãe dos também nossos Amigos Srs. António, João, casado com a Sr.ª D. Maria da Conceição Rodrigues Gonçalves, Joaquim Alberto, casado com a Sr.ª D. Astegilda Santos Verso Gonçalves, D. Maria do Sameiro, casada com o Sr. José António Fiuza Costa Neves; Manuel, casado com a Sr.ª D. Maria de Fátima Grenha Dias da Costa Gonçalves; Mário José e D. Maria de Lourdes Fernandes de Carvalho Gonçalves.

A extinta era irmã das ilustres barcelenses, Enfermeira Sr.ª D. Laura Fernandes de Carvalho Mendes, casada com o Sr. Carlos Neves Mendes, radicados na Covilhã e Enfermeira Sr.ª D. Rosa Cândida Fernandes de Carvalho Marques, casada com o Sr. Mário Marques, residentes em Leiria.

A toda a família em luto, apresentamos o nosso cartão de sentido pesar.

FESTAS DE ANOS

Dia 5—José Adolfo Gomes e a menina Margarida Queirós dos Santos. Dia 6—o menino José Pedro Lino de Faria Queirós. Dia 7—o menino António Cândido Oliveira Viar a de Queirós. Dia 9—Ex.^{ma} D. Rosa Mendes Santos da Cunha. Dia 10—José Fernandes Rei. Dia 12—Gaspar da Silva Pimenta e António Carlos Ferreira Queirós dos Santos. Dia 13—Mário Ferreira de Freitas Guimaráes e Rogério Calás Oliveira Carvalho

Irmã Maria de São Romão

Ainda os antigos alunos com a participação agradecida das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria do Recolhimento do Menino Deus, querem transmitir aos Barcelenses a mais profunda admiração pela cuidada presença e pela sentida ansiedade de ajuda, no ambiente de luto e de saudade quando do funeral da bondosa finada.

Pela Alma da Ilustre Educadora e para seu eterno descanso, vai rezar-se no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz a Missa de trigésimo dia, pelas 19,30 horas do próximo dia 12, quarta-feira, tornando-se este acto carecido de reconhecimento a todos os presentes.

Barcelos, 8 de Fevereiro de 1969

20\$00 os 5 litros

Vinho tinto muito saboroso. Vende-se no Largo do Monte-lhão n.º 15 em BARCELINHOS.

DROGARIA DO MERCADO

De: Pinto, Irmão & Pimenta, Limitada

Apresentamos para todos os Ex.^{mos} Clientes e amigos, mais uma secção recheada de todos os engenhos para a vossa lavoura, seja e a pequena, média ou grande.

Lá poderá encontrar a qualquer dia ou hora: Os já famosos Tractores FORD com toda a sua gama constituída pelos, FORD 2 000 Narrow com 38 C. V. (Largura de, 1, 35 m.) para vinhas e pomares, FORD 2 000 Normal com 38 C. V. FORD 3 000 com 47 C. V. FORD 4 000 com 60 C. V. FORD 5 000 com 75 C. V.

e também os três conjuntos Industriais com carregador frontal e retro-escavadora.

Assim como toda a gama de alfaias: Charruas, Reboques, Frezes, Grades de Disco e Dentas, Pulverizadores, Brocas, Ceifeiras, Malhadeiras, etc. etc.

E também moto-pulverizadoras de carrinho COMET E PLATZ; Sachadores, Semeadores...

Enfim... Um nunca mais acabar de maquinaria que será o seu melhor auxiliar.

Mais ainda vos apresentamos e pomos ao vosso dispor, um Técnico especializado para todos os vossos problemas quer de ordem técnica ou prática, que possam surgir e que estará à vossa disposição todas as quintas-feiras, a partir das 14 horas, nas nossas instalações.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA A TODO O MATERIAL VENDIDO

Agentes da Firma — MECAMIL — Ponte — BRAGA

DROGARIA DO MERCADO

de: PINTO, IRMÃO & PIMENTA, LIMITADA

Apresenta para todos os Ex.^{mos} Amigos e Clientes, que dentro da mes a secção de Drogas, uma grande gama de PESTICIDAS da Famosa Firma Francesa AGROQUÍMICA PECHINEY PROGIL, L.^{da}

Para o tratamento da vinha:

MANCOZAN AZUL—Protecção total contra o mildio. Não favorece o avermelhamento das folhas. Contém um activador da assimilação clorofila. Contraria o desenvolvimento dos aranhões.

Produto adaptado e já confirmado para toda a região Vinhateira. Além doutros, possuímos também todos os insecticidas e fungicidas para o tratamento de Vinhas e Pomares.

Café Monumental

BARCELOS

Faz-se público que, nos termos do contrato de cessão de exploração que celebrou com o anterior dono do Café Monumental desta cidade, Sr. Eduardo de Sousa, são da exclusiva responsabilidade do signatário quaisquer dívidas desse estabelecimento.

Pede-se a quantos se considerem credores do mesmo que se apresentem a receber os seus créditos, dentro dos próximos trinta dias. Barcelos, 17 de Janeiro de 1969.

a) Eduardo Agostinho Martins Lourenço

SABÃO dioxan

Para máquina de lavar roupa — VENDE —

ARMINDO DA SILVA

Av.^a Dr. Oliveira Salazar — Telef. 8 2 70 8

(ao lado do Senhor da Cruz)

CASA — ALUGA-SE

Nova a acabar de construir. Dá para negócio. Situa no Areal de Cima — Barcelinhos, com frente à estrada. Tem garagem. Informa esta redacção.

publicado no jornal O Barcelense n. 3003 (1.^a publicação)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

Anúncio

Faz-se saber que foi designado o dia 27 de Fevereiro em curso, pelas 10 horas, neste Tribunal, para a arrematação, em hasta pública e 1.^a praça, do objecto abaixo identificado, penhorado ao executado nos autos de execução de sentença sumária que a sociedade Industrial de Gouveia, S. A. R. L., com sede em Gouveia move contra José da Graça Pereira Pinto de Azevedo ou José Pinto de Azevedo, solteiro, maior, industrial, residente no Largo da Madalena, 104, da cidade de Barcelos, o qual será entregue a quem maior lance oferecer acima do que vai indicado, valor por que entra em praça:—

A ARREMATAR

Uma máquina industrial de fazer malha, marca «Stollis», número 6.702.480, em bom estado, no valor de 50 000\$00

Barcelos, 5 de Fevereiro de 1969.

O Escrivão de Direito,

(a) Joaquim Pinto Coelho

VERIHIQUEI

O Juiz de Direito,

António da Costa e Sá

Amanhã—Domingo

LAMPREIA

ROJOADA — FRANGUINHOS e

BACALHAU À PÉROLA

Restaurante «Pérola da Avenida»

Telef. 82416

CASAMENTOS

SNACK BAR-RESTAURANTE-SALÃO DE FESTAS

Mar-à-Vista

(Vila do Conde—Junto à Praia)

Óptimo serviço de cozinha Regional

Grande Sortido em Mariscos sempre frescos

Maravilhosas Salas para Casamentos, Baptizados,

Banquetes, Copos de Água, Confraternizações, etc.

NOVAS INSTALAÇÕES

Filial da Casa dos Frangos — Aver-o-Mar

TRACTORES

MASSEY-FERGUSON

OS MAIS VENDIDOS EM PORTUGAL

Agentes no Minho — SEBASTIÃO SANTOS DA CUNHA, L.da

Telefone 24200 — BRAGA

E SUB AGENTE

FIRMINO ALVES DE OLIVEIRA

M F

MASSEY-FERGUSON

Sub-Agência e Exposição

GONDIFELOS-FAMALICÃO

TELEF. 95107

Secção de carros usados

AUTOMÓVEIS

MORRIS MG WOLSELEY

STAND POVOENSE

Rua Almirante Reis 24

TELEF. 62996

PÓVOA DE VARZIM

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154 — B A R C E L O S — 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia

• Motores para rega • Rádios e Electricidade •

Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Ofi-

cinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

Brevemente abre ao público a Drogaria do Mercado de

Pinto, Irmão & Pimenta, L.^{da}

Com estabelecimento no Largo da Madalena, 97—103

(Junto ao Novo Mercado, nesta cidade)

A nossa secção de vendas consiste em:

Drogas, Perfumarias, Pesticidas, Sementes devidamente

seleccionadas, Máquinas Agrícolas, etc., etc.

Para os Srs. Vinicultores apresentamos um Laboratório para análises de Vinhos e seus derivados, Leite, etc., com Certificado de Análise,

assim como todos os produtos enológicos aprovados por lei. Mais uma casa ao serviço da LAVOURA e em especial aos nossos estimados AMIGOS e CLIENTES.

Representantes dos Viveiros Agrícolas da Quinta das Azálias, L.da — Barcelinhos

Aviso — CHENOP

Avisam-se os Srs. consumidores de que no próximo domingo, dia 9 do mês corrente, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica aos moradores nas áreas abastecidas pelos seguintes postos de transformação:

Das 8,00 às 16,00 horas

P. T. do Jardim das Barrocas (Campo 5 de Outubro, Rua de S. Vicente, Campo S. José, R. Cândido Reis, Av. Dr. Oliveira Salazar, Campo da República, Largo da Porta Nova, R. Bom Jesus da Cruz, R. Faria Barbosa, Largo José Novais, R. D. António Barroso, Largo Dr. Martins Lima, R. Infante D. Henrique, R. Manuel Viana, R. Mártires da República R. Barjona de Freitas, R. Filipa Borges, R. D. Diogo Pinheiro, R. S. Francisco, Largo do Apoio, R. da Madalena, R. Miguel Bombarda, R. da Barreta, R. Gomes Freire e Av.^a Dr. Sidónio Pais), P. T. de Barcelinhos e P. T. do Matadouro (Vila Frescainha S. Martinho, R. Duques de Bragança e Restaurante Turismo).

Das 13,00 às 15,00 horas

P. T. da Cangosta das Amoras— Av. Combatentes Grande Guerra Bairro João Duarte, Estrada do Bairro, Campo 28 de Maio, R. Dr. Manuel Pais, Av.^a Paulo Felisberto, Campo 5 de Outubro, Av.^a D. Nuno Álvares Pereira, Largo do Bonfim, R. do Benefício, Vila Fresca, S. Martinho, R. Trás das Freiras, lugar da Cadeia, lugar das Figueiras, lugar de Santo Amaro e Olival.

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 4 de Fevereiro de 1969

RAPAZ

Precisa-se de um, para o Comércio. Informa o Grémio do Comércio de Barcelos.

CASA ALUGA-SE

No Loteamento Alcaides de Faria.

Falar na Merceria das Calçadas, com o Sr. José Fernandes Pereira.

VENDE-SE

Camião VOLVO 84/C. BÀSCULA, 30.000 Quilómetros e em bom estado de conservação.

Falar com: Oscar Gonçalves Ramos, Alvarães-Viana do Castelo.

Vende-se

O prédio que tem o nome de Casa Néné, junto ao Jardim Campo 5 de Outubro, assim como três prédios juntos a este.

Falar com o seu proprietário Sr. Augusto Pereira, Campo 5 de Outubro, 36—Barcelos.

DI V U L G A N D O

Pelo país fora:

- Na faculdade de Filosofia de Braga, proferiu uma série de conferências o jornalista e sociólogo brasileiro, prof. Gilberto Freire.
- Foi entregue, na base de submarinos de Lorient, o « Cachalote », o terceiro submarino construído pela França para Portugal.
- A barragem angolana do Gove será o maior lago artificial do território português, com 178 Km2 de superfície, e mais do dobro da capacidade da barragem do Castelo do Bode.
- Esteve na Espanha, em visita oficial, o eng. Rui Sanches, Ministro das Obras Públicas.
- O Senhor Presidente da República deu posse à Comissão Organizadora da « Fundação Presidente Salazar », destinada a garantir um lar decente para cada família portuguesa.
- O Ministro das Comunicações, eng.º Canto Moniz, esteve no Norte e estudou o plano do porto de Leixões e outras obras em curso.
- O aviso prévio sobre a defesa da Língua Portuguesa, que está a ser discutido na Assembleia Nacional, tem provocado brilhantes intervenções de vários deputados.
- O Senhor Arcebispo Primaz publicou uma notável exortação pastoral, a favor dos agonizantes.
- O popular toureiro, Manuel dos Santos, foi agraciado pelo Chefe do Estado da nação vizinha com a Ordem de Isabel a Católica.
- Um casal de lisboetas teve agora o seu 20.º filho, cujo baptismo foi administrado pelo Senhor Cardeal Patriarca.
- Um pescador laurentino apanhou à mão uma gatopa, com 121 quilos, depois de lutar corpo-a-corpo com o peixe, durante uma hora.

PRIOR DE BARCELOS

Do nosso querido Amigo e distinto colaborador, Rev.º Padre Alberto da Rocha Martins, recebemos um amável officio de agradecimento por todas as referências e notícias dadas, a propósito do falecimento do seu chorado Irmão, Snr. Padre Alfredo Martins da Rocha, sempre lembrado Prior desta cidade, dos sufrágios realizados por sua alma e dos escritos dos nossos prezados colaboradores, recordando a sua excepcional personalidade.

Nada tinha que nos agradecer o nosso prezado Amigo, pois apenas cumprimos o grato dever de homenagear Aquele que de todos os encómios foi merecedor.

ASSEMBLEIA GERAL DOS BOMBEIROS V. DE BARCELOS

Nos termos do artigo 22.º dos Estatutos da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, realiza-se, no próximo dia 14 do corrente, pelas 21 horas, na sede daquela Humanitária Associação, a Assembleia Geral Ordinária, para a eleição dos corpos gerentes, para o ano de 1969.

É convocada pelo muito digno Presidente da Assembleia Geral, Snr. Engenheiro Mário Pinho de Azevedo.

ENSAIOS DE IMAGENS SOBRANCELHAS CARREGADAS

Sobrancelhas carregadas,
Em sinal de descontento,
Com miragens atreladas
À cauda de um pensamento ? !

Aquela nuvem de vento,
De pernas encastalhadas,
Torce e retorce o momento
Das celestes revoadas !

São ideias pressurosas,
A dilatar horizontes,
Por dimensões buliçosas...

Sobrancelhas com tal friso,
Ao saciar-se nas fontes,
Desmentem qualquer sorriso...

Barcelos, 28 de Janeiro de 1969 OSCAR DESCARO

PROBLEMAS DA ENFERMAGEM A RAZÃO SERÁ MESMO DE ORDEM FINANCEIRA ?

Por M. de Fraga Júnior

Um conhecido sociólogo afirmou que « a melhor garantia da prosperidade de um povo, mais que a riqueza do solo e do sub-solo, é a saúde. Um povo doente é um povo vencido ».

Assim, temos de concluir que, na base de toda a riqueza nacional, está a saúde do nosso povo e tudo quanto com ela se prende.

Lógicamente, tudo aquilo que se faça para consegui-la, ou mantê-la é, de longe, o mais produtivo investimento. Toda a gente sabe, que é a enfermagem que compete a maior percentagem de todas as tarefas de execução de qualquer plano, em prol da saúde pública.

Cabe, pois, perguntar: — Se assim é, porquê tanta relutância, ou pelo menos demora, em resolver, de um modo objectivo e em profundidade, o momentoso problema da falta de enfermeiros? De acordo com as necessidades, prementes que não aceitam soluções de emergência, nem adiamentos aleatórios?

Bem sabemos que muitos apresentarão razões, julgadas suficientes, para documentar o que se está passando. E todas elas irão parar à razão financeira.

O Estado paga mal, porque não tem dinheiro. Tem que satisfazer as necessidades de todos os sectores da Administração Pública dele dependentes. O Estado não é uma empresa. Primeiro há que pensar nisto e naquilo. É neste ou naquele sector que devemos insistir pela prioridade. Os nossos esforços têm que convergir, sobretudo, para os investimentos produtivos. E tantos outros, que podíamos aqui enfileirar.

Pois é: mas na base de todos eles está a saúde, bem ímpar, e sem preço. E essa só se pode manter hoje, à custa de esforços sem limites, traduzidos em dinheiro e em pessoal habilitado.

É escusado pensar em resolver o problema, sem se tornarem aliados, sob todos os aspectos, as profissões que se dedicam à assistência sanitária.

Que o Estado adopte, ou não, o sistema empresarial, em busca de lucros nas suas actividades patronais, não nos compete dizer. Se deve ou não adaptar as estruturas estatais ao conceito de grande empresa que é, também é outro problema.

Certa e sabida, para já, é esta verdade:

— Dentro de poucos anos, se não for encarado de frente, já, o problema da falta de enfermeiros, com mais dinheiro ou com menos dinheiro, com a actualização das condições de trabalho, ou sem elas, não haverá profissionais nos sectores públicos.

Os enfermeiros dependentes dos Ministérios da Saúde e das Corporações estão em situação de inferioridade conflagrada, em relação aos seus colegas dos sectores privados. Uns e outros. Mas, principalmente, os dos Serviços Médicos Sociais, pois auferem ainda hoje o vencimento básico de há 10 anos. Este nunca foi actualizado, embora o custo global da vida tenha, neste espaço de tempo, atingido um índice ascensional de 57 por cento, em relação àquela data. Por outro lado, nesses Serviços não há a possibilidade de acesso a diferente categoria — que não existe — o que conduz à estagnação, e conseqüente desinteresse.

Todavia, nesses Ministérios, de certo, não se pensa resolver o problema da enfermagem com os auxiliares, por ser esta categoria aquela que ainda vai contando com alguns opcionários, somente porque o curso e o estágio não vão além de ano e meio, são mínimas as habilitações exigidas para a admissão.

Onde o nível da nossa enfermagem, dentro de poucos anos? Para que serviu a estruturação da profissão, a elaboração de novos programas, exigência de maior grau académico para a frequência dos cursos?

Não há dinheiro? A razão é mesmo de ordem financeira? Sômente? Não cremos. Mas, mesmo que fosse, teria de modificar-se a orientação seguida.

O Estado, em relação aos servidores dos seus quadros — da direcção à execução — tem de adaptar-se às actuais circunstâncias.

Fica já lá muito para trás a época em que ser « empregado público » era uma aspiração quase geral, uma ambição de estabilidade social. Desde o servente ao director geral.

Hoje, nos sectores privados, o presente e o futuro oferecem mais proveitosas e seguras garantias, sob todos os aspectos. Benefícios de ordem material, moral e social — assistência na doença, na invalidez, convenientes remunerações etc.

Assim, não admira que, mesmo altos funcionários do Estado, ultimamente, venham pedindo a demissão, para se colocarem nos sectores privados, onde auferem remunerações ajustadas à sua formação técnica, e à sua posição social.

Quem pode censurar que servidores mais modestos façam o mesmo?

Fugir do Estado — patrão, hoje, vai-se tornando tão vulgar como, ainda há trinta anos, se moviam todas as influências para servi-lo.

Se é certo que os sectores privados não podem comportar todos os enfermeiros que existem, presentemente, também é verdade que se não se acelerar a resolução do problema de maior frequência das Escolas, dentro de algum tempo estas poucas mais lançarão no mercado da oferta, além dos necessários para esses sectores.

Onde irá, então, o Estado recrutar os que precisa se neste momen-

to, já luta com falta de, pelo menos, 40 por cento para enfrentar as necessidades?

Temo-nos debruçado demoradamente sobre os problemas da enfermagem portuguesa e parece-nos que possuímos dados bastantes para fundamentar o que acima afirmamos. Alertar é a nossa obrigação, perante a crise — teimosa, mas fundamentalmente, mantermos o termo, que já empregamos — que se adivinha, se não for encarado de frente o problema.

O caso dos servidores do Estado, no sector da saúde, diverge de todos os outros. É ímpar. Razões? São sabidas de todos.

Podem contar-se só com o factor vocação? É pouco para permitir tapar as lacunas existentes e as que, dia a dia, se irão avolumando.

O Estado já melhorou algumas categorias dos seus servidores — ou por receberem remunerações mais modestas, ou por não haver possibilidades de recrutar no mercado da oferta de trabalho os elementos necessários à renovação dos quadros. Segundo o relatório da Lei de Meios, o próprio Estado reconhece, e que o problema está em observação. Até quando?

Só depois de os seus quadros estarem desfalcados, pela saída dos mais aptos?

Em todos os quadros dos serviços públicos não pode deixar-se de ter presente, que estes só valem, o que valerem os homens que os servem.

E no sector da saúde — prioritário a todos os outros — não se pode improvisar.

Seriam desastrosas as consequências!

Do «Diário de Coimbra»

Colónias de Férias da F. N. A. T.

De 1 a 28 de Fevereiro do corrente ano, está aberta a inscrição, na sede da F. N. A. T. — Calçada da Santana, 180, e nas suas Delegações do Continente e Ilhas Adjacentes, para os beneficiários e respectivos familiares, que pretendam frequentar as Colónias de Férias «Um Lugar ao Sol», na Costa da Caparica, «Marechal Carmona», na Foz do Arelho, «Dr. Pedro Theotónio Pereira», em Albufeira e «A. Corréa d'Oliveiras», nas termas de S. Pedro do Sul, durante a época balnear de 1969.

Por esse mundo além

- Em Paris, 250 crianças, na sua maioria das escolas maternas, tiveram de dar entrada em vários hospitais, para tratamento urgente, devido a intoxicação alimentar e 17 ficaram hospitalizadas.
- Na Califórnia, chuvas diluvianas causaram 85 mortes e prejuízos avaliados em 30 milhões de dólares, deixando sem abrigo 10 mil pessoas.
- A Fundação Norte-Americana da Moda considerou o Presidente Richard Nixon como o estadista mais bem vestido do ano.
- Por espionagem a favor de Israel, foram executadas, no Iraque, 14 pessoas, entre as quais nove judeus.
- O Departamento de Planeamento Urbano e Regional da Universidade do Cabo é chefiado pelo arquitecto português José Augusto Barreiros da Costa.
- Foram expulsos, há dias, da Checoslováquia 16 jornalistas ocidentais.
- De todos os pontos da Espanha, o Generalíssimo tem recebido mensagens de felicitações, por ter vencido a crise provocada por uma minoria subversiva, que pretendia perturbar a ordem pública.
- Está a tornar-se irrisória a facilidade com que aviões americanos de passageiros são desviados para Cuba. Só desde o princípio do ano já são oito.
- Inundações, no Irão, mataram 18 pessoas e deixaram sem abrigo mais de oito mil.
- Faleceu, na Clínica Universitária de Lovina, o Padre Dominique Pire, a quem, em 1958, foi atribuído o Prémio Nobel da Paz.
- O «Daily Telegraph» publicou um artigo em que revela existir na Inglaterra uma admiração secreta pela administração ultramarina de Portugal.
- Mac Millan, antigo chefe do governo inglês, afirma que a União Soviética teve em Cuba metade do seu potencial de ataque nuclear.
- A Checoslováquia dá-se ao luxo de protestar contra as manobras americanas na Bavieta, próximo da sua fronteira.
- Um finlandês de 18 anos bateu um recorde mundial, ao manter-se, durante 108 horas seguidas, a tocar tambor.